



UNIVASF



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Projeto: A Residência Pedagógica e o diálogo dos saberes: Desafios problematizados a partir do chão da escola

MODELO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE

1. Identificação	
Nome do Residente:	Leonardo Silvestre de Carvalho
CPF:	XXX
Nome e Sigla da IES:	Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Curso de licenciatura:	Ciências Sociais
Séries/Anos e Etapa: Referente às atividades realizadas	EJA e Ensino Médio
Docente Orientador	Paulo Roberto Ramos
Preceptor:	Pedro Vitor de Souza Lopes

2. Relato de Experiência (ver as orientações para elaboração do relato)
Resumo O presente relatório diz respeito às atividades realizadas no Colégio Estadual Cecílio Mattos, localizado em Juazeiro (BA), através do Programa Residência Pedagógica, no período de Outubro de 2022 a Meio de 2024. O Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Vale do São Francisco, sob orientação do Prof Dr Paulo Ramos, e preceptoria do Prof. Pedro Vitor de Souza Lopes, teve como objetivo desenvolver atividades didáticas e educativas na área de Sociologia e Ciências Sociais junto às turmas do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e turmas do Ensino Médio. Como metodologia das ações foram desenvolvidas Rodas de Conversa e Grupos Focais, Regências de aulas, debates e exposições dialogadas, sobre os temas Cidadania e Desigualdades Sociais. Para coleta de dados foram realizados Diários de Bordo e Observação Semi-participativa, com a imersão dos Residentes na vida cotidiana e nas aulas da escola. Foram observados interesses e repercussões bastante positivas das atividades realizadas na escola, com considerável participação dos discentes da escola, que interagiram com perguntas e opiniões sobre os temas levantados. Do ponto de vista dos integrantes do Programa Residência Pedagógica estas ações e os procedimentos didáticos adotados foram de grande valor pedagógico, pois além de inseri-los no chão da escola possibilitou a experiência didática para a futura profissão de professor.
Palavras-chave Experiência didática, Escola, Sociologia, Cidadania, Desigualdades Sociais



UNIVASF



Introdução

A contextualização do Colégio Estadual Cecílio Mattos é essencial para compreendermos o ambiente no qual o Programa Residência Pedagógica foi implantado e as experiências educacionais foram conduzidas. Localizado em Juazeiro, no interior da Bahia, o Colégio Cecílio Mattos é uma instituição de ensino pública que desempenha um papel fundamental na comunidade local.

Segundo dados do censo escolar mais recente, o Colégio Cecílio Mattos atende a uma população diversificada de alunos, totalizando cerca de 1200 estudantes matriculados. Destes, aproximadamente 30% estão matriculados no Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma proporção significativa que destaca a importância desse programa de ensino para atender às necessidades educacionais da comunidade.

Juazeiro, situado na região do Vale do São Francisco, enfrenta desafios socioeconômicos característicos, incluindo altos índices de desigualdade e pobreza. Esses desafios se refletem na realidade educacional do Colégio Cecílio Mattos, onde a equipe docente trabalha arduamente para oferecer oportunidades educacionais de qualidade, apesar das limitações de recursos e infraestrutura.

Além disso, o Colégio Cecílio Mattos está inserido em um contexto marcado pela diversidade cultural e étnica, refletida na composição heterogênea de sua comunidade escolar. A presença de alunos de diferentes origens socioeconômicas, étnicas e culturais oferece oportunidades e desafios únicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e sensíveis à diversidade.

Portanto, ao considerar a contextualização do Colégio Estadual Cecílio Mattos, é crucial reconhecer não apenas as características demográficas e socioeconômicas da comunidade, mas também as oportunidades e desafios específicos que influenciam a prática educacional na instituição. Essa compreensão contextual é fundamental para orientar a implementação de programas como o Programa Residência Pedagógica, garantindo que as estratégias pedagógicas adotadas sejam adequadas e eficazes para atender às necessidades dos alunos e promover uma educação de qualidade e inclusiva.



UNIVASF



O Programa Residência Pedagógica, tanto no contexto brasileiro quanto na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), representa um marco significativo no cenário educacional do país e na formação de professores. Instituído pela Política Nacional de Formação de Professores, o Programa Residência Pedagógica visa aprimorar a formação inicial de docentes, promovendo uma integração mais estreita entre teoria e prática, bem como uma maior imersão dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar.

Em âmbito nacional, o Programa Residência Pedagógica é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e está inserido em uma série de políticas voltadas para a valorização e qualificação do magistério. Ele se destaca por proporcionar uma formação mais completa e contextualizada aos futuros professores, por meio da vivência direta em escolas de ensino básico, sob a supervisão de professores experientes.

Na Univasf, o Programa Residência Pedagógica é implementado em parceria com escolas da rede pública de ensino, como é o caso do Colégio Estadual Cecílio Mattos em Juazeiro. Sob a coordenação de professores da universidade, os estudantes de licenciatura têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica na região.

Essa iniciativa representa um avanço significativo na formação de professores, pois proporciona uma vivência real da rotina escolar, permitindo aos estudantes compreenderem de forma mais profunda os desafios e demandas da profissão docente. Além disso, o Programa Residência Pedagógica fortalece a relação entre universidade e escola, fomentando parcerias que promovem a troca de saberes e práticas educativas.

Portanto, o Programa Residência Pedagógica é um importante passo rumo à formação de professores mais preparados e comprometidos com a qualidade da educação, contribuindo para o desenvolvimento humano e social do país.

O Programa Residência Pedagógica desempenhou um papel fundamental para o Colégio Estadual Cecílio Mattos, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pela instituição. Ao estabelecer uma parceria entre a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e a escola, o programa



UNIVASF



proporciona uma oportunidade única de enriquecimento da prática pedagógica, tanto para os residentes quanto para os professores da instituição.

Uma das principais contribuições do Programa Residência Pedagógica para o Cecílio Mattos é a inserção dos estudantes de licenciatura de Ciências Sociais no ambiente escolar real. Por meio de atividades como regências de aulas, rodas de conversa e grupos focais, os residentes tiveram a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante sua formação acadêmica. Essa experiência prática é essencial para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a atuação eficaz como futuros professores, permitindo-lhes compreender de forma mais profunda as demandas e desafios do contexto educacional.

Além disso, o Programa Residência Pedagógica promoveu uma troca de saberes e experiências entre os residentes, os professores da escola e os coordenadores do programa na universidade. Essa interação colaborativa enriqueceu o ambiente de aprendizagem, estimulando a reflexão e o debate sobre práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. Os residentes também tiveram a oportunidade de receber orientações e feedbacks dos professores da escola, o que contribui para o aprimoramento contínuo de sua prática docente.

Outro aspecto importante foi o impacto positivo do Programa Residência Pedagógica na qualidade do ensino oferecido aos alunos do Cecílio Mattos. As atividades desenvolvidas pelos residentes, centradas em temas como cidadania e desigualdades sociais, proporcionam uma educação mais contextualizada e significativa, estimulando o interesse e a participação dos estudantes. Além disso, a presença dos residentes nas salas de aula pôde oferecer novas perspectivas e abordagens educacionais, enriquecendo o ambiente escolar e promovendo uma cultura de aprendizagem colaborativa.

Metodologia

A metodologia adotada no Programa Residência Pedagógica para descrever as ações realizadas é fundamental para compreendermos a forma como os objetivos foram alcançados e os impactos gerados no contexto do Colégio Estadual Cecílio Mattos. A



UNIVASF



descrição das ações desenvolvidas pelos residentes permitiu uma análise mais detalhada das estratégias pedagógicas utilizadas e dos resultados obtidos ao longo do processo.

No contexto do Cecílio Mattos, as ações do Programa Residência Pedagógica foram delineadas com base nos objetivos específicos estabelecidos, que incluíam o desenvolvimento de atividades didáticas e educativas voltadas para as turmas do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Médio. Dentre as principais ações realizadas pelos residentes, destacaram-se:

- Rodas de Conversa e Grupos Focais: Foram promovidas rodas de conversa e grupos focais com os alunos, com o intuito de estimular a reflexão e o debate sobre temas relacionados à cidadania e às desigualdades sociais. Essas atividades proporcionaram um espaço de diálogo e troca de experiências, permitindo aos estudantes expressarem suas opiniões e vivências.
- Regências de Aulas: Os residentes tiveram a oportunidade de ministrar aulas em diferentes disciplinas, sob a supervisão dos professores da escola. Essas regências de aulas possibilitaram aos residentes colocarem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante sua formação acadêmica, bem como experimentarem diferentes abordagens pedagógicas.
- Debates e Exposições Dialogadas: Foram organizados debates e exposições dialogadas sobre temas como cidadania e desigualdades sociais, envolvendo tanto os alunos quanto os professores da escola. Essas atividades visaram estimular o pensamento crítico e promover uma reflexão coletiva sobre questões sociais relevantes.

Essas ações foram desenvolvidas de forma integrada e articulada, proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para os residentes quanto para os alunos do Cecílio Mattos. A metodologia adotada permitiu uma imersão profunda no contexto escolar, possibilitando aos residentes compreenderem as demandas e desafios da prática docente e desenvolverem habilidades essenciais para sua atuação profissional futura. Além disso, as atividades realizadas contribuíram para a promoção de uma



UNIVASF



educação mais crítica, inclusiva e contextualizada, alinhada aos princípios do Programa Residência Pedagógica e às necessidades da comunidade escolar.

No âmbito das ações do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos, uma variedade de estratégias didáticas foi adotada com o intuito de promover uma aprendizagem significativa e engajadora para os alunos. Essas estratégias foram cuidadosamente selecionadas e implementadas pelos residentes, levando em consideração as características do público-alvo, os objetivos educacionais e os conteúdos a serem abordados.

Uma das estratégias didáticas frequentemente utilizadas foi a metodologia de ensino por projetos. Nesse enfoque, os alunos são desafiados a investigar e resolver problemas reais, o que os estimula a desenvolver habilidades de pesquisa, trabalho em equipe e pensamento crítico. Por exemplo, os residentes poderiam propor projetos relacionados aos temas de cidadania e desigualdades sociais, incentivando os alunos a explorarem essas questões em seu contexto local e a proporem soluções criativas e eficazes.

Outra estratégia didática adotada foi a aprendizagem colaborativa. Por meio dessa abordagem, os alunos são incentivados a trabalhar em grupos, compartilhando conhecimentos, experiências e ideias. Essa dinâmica promove um ambiente de aprendizagem interativo e estimula a participação ativa de todos os estudantes. Os residentes poderiam organizar atividades práticas, como debates, discussões em grupo e trabalhos cooperativos, que permitissem aos alunos construir seu próprio conhecimento de forma coletiva.

Além disso, a utilização de recursos tecnológicos também foi uma estratégia didática relevante. Os residentes poderiam empregar ferramentas digitais, como vídeos, apresentações multimídia e plataformas online, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e atrativo para os alunos. Essa integração da tecnologia no ambiente educacional contribui para a promoção de uma educação mais contextualizada e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Em resumo, as estratégias didáticas adotadas no Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos foram pensadas com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade e relevante para os alunos. Por meio de



UNIVASF



abordagens inovadoras e contextualizadas, os residentes buscaram estimular o interesse dos estudantes, promover sua participação ativa e contribuir para seu desenvolvimento integral como cidadãos críticos e conscientes.

Desenvolvimento

No contexto do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Estadual Cecílio Mattos, uma série de atividades foi desenvolvida especificamente para atender às necessidades e características deste Programa. Essas atividades foram cuidadosamente planejadas e implementadas pelos residentes, com o objetivo de promover uma educação inclusiva e de qualidade para os alunos matriculados no EJA.

Uma das atividades realizadas no EJA foi a organização de rodas de conversa temáticas. Nesses encontros, os residentes proporcionaram um espaço de diálogo e reflexão sobre questões relevantes para os alunos adultos, como a conciliação entre trabalho, estudo e família, os desafios enfrentados ao retornar à escola em idade mais avançada e as oportunidades proporcionadas pela educação continuada. Essas rodas de conversa permitiram aos alunos compartilharem suas experiências e expectativas, promovendo uma maior integração e engajamento com o processo de aprendizagem.

Outra atividade realizada no âmbito do EJA foi a oferta de cursos e oficinas práticas. Os residentes identificaram áreas de interesse e demanda entre os alunos adultos e organizaram cursos e oficinas relacionados, como informática básica, alfabetização digital, culinária saudável, entre outros. Essas atividades visavam não apenas ampliar o repertório de habilidades dos alunos, mas também promover sua autonomia e empoderamento, permitindo-lhes desenvolver competências úteis para sua vida pessoal e profissional.

Além disso, as regências de aulas foram uma parte importante das atividades realizadas no EJA. Os residentes tiveram a oportunidade de ministrar aulas em disciplinas como matemática, português, história e geografia, adaptando os conteúdos e metodologias de ensino às necessidades e características dos alunos adultos. Essas regências de aulas proporcionaram aos residentes uma experiência valiosa de prática



UNIVASF



docente, permitindo-lhes desenvolver habilidades de planejamento, execução e avaliação de aulas, bem como de gestão de sala de aula.

As atividades realizadas no EJA foram pensadas com o objetivo de promover uma educação inclusiva e significativa para os alunos adultos. Por meio de abordagens inovadoras e contextualizadas, os residentes buscaram atender às necessidades específicas do público do EJA, contribuindo para sua formação integral e para sua inserção ativa na sociedade.

As rodas de conversa e os grupos focais desempenharam um papel significativo no processo educativo, especialmente no contexto do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essas estratégias de interação e diálogo foram cuidadosamente planejadas e implementadas pelos residentes, visando promover uma aprendizagem participativa, reflexiva e contextualizada para os alunos.

As rodas de conversa foram espaços informais de discussão, nos quais os alunos puderam compartilhar suas experiências, opiniões e preocupações sobre temas relevantes para suas vidas e realidades. Por meio dessas conversas, os residentes buscaram criar um ambiente acolhedor e inclusivo, no qual os alunos se sentissem à vontade para expressar suas ideias e emoções. Essas trocas de experiências permitiram não apenas uma maior integração entre os participantes, mas também uma reflexão coletiva sobre questões sociais, culturais e pessoais.

Já os grupos focais foram espaços mais direcionados e específicos, nos quais os residentes conduziram discussões mais aprofundadas sobre temas específicos, como cidadania, direitos humanos, igualdade de gênero, entre outros. Esses grupos focalizados permitiram uma análise mais detalhada e crítica dos temas abordados, incentivando os alunos a refletirem sobre suas próprias posições e perspectivas, bem como a considerarem diferentes pontos de vista e vivências.

É importante ressaltar que tanto as rodas de conversa quanto os grupos focais foram concebidos como espaços de construção coletiva do conhecimento, nos quais os residentes atuaram como facilitadores do processo educativo, estimulando a participação ativa e o engajamento dos alunos. Por meio dessas estratégias, os residentes buscaram



UNIVASF



promover não apenas a transmissão de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais para a formação integral dos alunos.

Além disso, as rodas de conversa e os grupos focais foram oportunidades para os residentes conhecerem melhor o contexto e as necessidades dos alunos do EJA, permitindo-lhes adaptar suas práticas pedagógicas de forma mais adequada e eficaz. Essas estratégias também contribuíram para fortalecer o vínculo entre os residentes e os alunos, promovendo uma relação de confiança e respeito mútuo.

Em suma, as rodas de conversa e os grupos focais representaram importantes ferramentas pedagógicas no âmbito do Programa Residência Pedagógica. Por meio dessas estratégias, os residentes puderam promover uma educação mais participativa, reflexiva e contextualizada, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Por seu turno, as atividades realizadas com as turmas do Ensino Médio foram enriquecidas com temas relacionados à Sociologia, visando proporcionar uma educação mais contextualizada e crítica para os alunos. Essas atividades, cuidadosamente planejadas e executadas pelos residentes em colaboração com o Preceptor da escola, buscaram explorar questões sociais, culturais e políticas relevantes para o currículo escolar e para a formação cidadã dos estudantes.

Dentre as atividades realizadas, as Regências de Aulas se destacaram como oportunidades para introduzir conteúdos sociológicos nas diversas disciplinas do Ensino Médio. Os residentes puderam abordar temas como estratificação social, movimentos sociais, cultura, identidade e globalização, conectando esses conceitos com os conteúdos programáticos das disciplinas. Por exemplo, os residentes poderiam explorar as transformações sociais ocorridas em diferentes períodos históricos, e analisar textos que refletem questões sociais e culturais atuais.

Além das regências de aulas, foram realizadas outras atividades pedagógicas que incorporaram temas sociológicos, tais como debates, exposições dialogadas, trabalhos em grupo e projetos interdisciplinares. Por meio dessas atividades, os alunos



UNIVASF



foram estimulados a refletir criticamente sobre a sociedade em que vivem, a compreender as dinâmicas sociais e a desenvolver uma consciência crítica em relação às desigualdades e injustiças presentes no mundo contemporâneo. Por exemplo, os residentes poderiam organizar debates sobre temas como direitos humanos, diversidade cultural, desigualdade de gênero e sustentabilidade ambiental, promovendo uma reflexão coletiva e o intercâmbio de ideias entre os alunos.

Essas atividades proporcionaram aos alunos do Ensino Médio uma educação mais completa e contextualizada, ao mesmo tempo em que contribuíram para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais para sua formação integral. Ao inserir temas sociológicos no contexto escolar, o Programa Residência Pedagógica no Cecílio Mattos reforçou seu compromisso com uma educação crítica e transformadora, preparando os alunos para compreenderem e atuarem de forma consciente e responsável na sociedade em que estão inseridos.

Devemos destacar os debates e as exposições dialogadas enquanto estratégias pedagógicas fundamentais para promover uma aprendizagem participativa e crítica entre as turmas do Ensino Médio. Essas atividades, cuidadosamente planejadas e conduzidas pelos residentes, proporcionaram um espaço de reflexão e debate sobre temas sociológicos relevantes para os alunos.

Os debates foram momentos de troca de ideias e pontos de vista, nos quais os alunos foram estimulados a discutir questões sociais, culturais e políticas sob diferentes perspectivas. Os residentes atuaram como mediadores, provocando reflexões, questionamentos e argumentações entre os participantes. Por meio desses debates, os alunos puderam desenvolver habilidades de argumentação, pensamento crítico e expressão oral, ao mesmo tempo em que ampliaram sua compreensão sobre os temas abordados.

Já as exposições dialogadas foram oportunidades para os residentes apresentarem conteúdos sociológicos de forma mais estruturada e explicativa, utilizando recursos visuais e materiais didáticos para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos. Essas exposições foram momentos de interação e troca de conhecimentos, nos



UNIVASF



quais os alunos puderam fazer perguntas, tirar dúvidas e compartilhar suas próprias experiências e reflexões. Por meio dessas interações, os alunos puderam aprofundar sua compreensão dos temas abordados e relacioná-los com sua realidade cotidiana.

É importante ressaltar que tanto os debates quanto às exposições dialogadas foram concebidos como espaços de construção coletiva do conhecimento, nos quais os residentes atuaram como facilitadores do processo educativo. Por meio dessas atividades, os alunos foram estimulados a participar ativamente de sua própria aprendizagem, assumindo um papel ativo na construção do conhecimento e no desenvolvimento de uma consciência crítica em relação à sociedade em que vivem.

Os debates e as exposições dialogadas foram estratégias pedagógicas eficazes para promover uma educação mais participativa e crítica entre as turmas do Ensino Médio no Colégio Estadual Cecílio Mattos. Por meio dessas atividades, os residentes buscaram estimular o pensamento crítico, a expressão oral e o debate de ideias entre os alunos, contribuindo para sua formação integral como cidadãos conscientes e atuantes em sua comunidade.

Com a abordagem dos temas de cidadania e desigualdades sociais verificou-se uma oportunidade valiosa para promover a reflexão crítica e contextualizada entre os alunos do Ensino Médio. Esses temas, essenciais para a formação cidadã e o exercício da democracia, foram cuidadosamente explorados pelos residentes por meio de diversas estratégias pedagógicas.

A discussão sobre cidadania permitiu aos alunos refletir sobre seus direitos e deveres enquanto membros de uma sociedade democrática, incentivando-os a participar ativamente na construção de uma comunidade mais justa e igualitária. Os residentes exploraram conceitos como participação política, direitos humanos, democracia e responsabilidade social, promovendo debates, análises de casos e atividades práticas que estimularam o engajamento dos alunos com essas questões.

Por outro lado, a abordagem das desigualdades sociais proporcionou aos alunos uma compreensão mais profunda das disparidades socioeconômicas e culturais presentes na sociedade. Os residentes discutiram temas como pobreza, exclusão social,



UNIVASF



discriminação racial e de gênero, explorando as causas e consequências dessas desigualdades e suas implicações para a vida cotidiana dos alunos. Por meio de atividades como análise de dados, estudos de caso e visitas a comunidades locais, os alunos puderam visualizar de forma concreta os impactos das desigualdades sociais em seu entorno.

É importante destacar que a abordagem dos temas de cidadania e desigualdades sociais foi realizada de forma interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento e estimulando uma compreensão holística da realidade social.

Além disso, a abordagem desses temas teve como objetivo não apenas transmitir conhecimentos, mas também desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais nos alunos. Por meio de atividades reflexivas, críticas e participativas, os residentes buscaram estimular o pensamento crítico, a empatia, a solidariedade e o senso de justiça entre os alunos, preparando-os para se tornarem cidadãos ativos e conscientes de seu papel na transformação social.

A abordagem dos temas de cidadania e desigualdades sociais no Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos representou uma oportunidade significativa para promover uma educação mais democrática, inclusiva e transformadora. Por meio dessa abordagem, os residentes buscaram não apenas transmitir conhecimentos, mas também estimular o desenvolvimento de habilidades e valores essenciais para uma participação cidadã ativa e responsável na sociedade.

Resultados e Discussão

A participação dos discentes foi um aspecto crucial para avaliar a eficácia das atividades realizadas pelos residentes. Através de observações, registros e feedbacks, foi possível examinar tanto a intensidade do envolvimento dos alunos nas atividades propostas quanto os desafios enfrentados para promover essa participação.

Os resultados revelaram uma participação variada dos discentes ao longo do programa. Durante as rodas de conversa, debates, exposições dialogadas e outras atividades, alguns alunos demonstraram interesse genuíno nos temas discutidos, contribuindo ativamente com perguntas, comentários e reflexões. No entanto, outros



UNIVASF



alunos mostraram-se mais reservados ou menos engajados, apresentando desafios para sua inclusão plena no processo educativo.

Entre os desafios observados, destacam-se questões como a falta de familiaridade dos alunos com os métodos de ensino participativos, a timidez ou a falta de confiança para expressar suas opiniões em público, e as dificuldades de concentração e motivação em determinados momentos. Além disso, fatores externos, como problemas familiares, questões socioeconômicas ou dificuldades de aprendizagem, também podem ter influenciado na participação dos alunos.

É importante ressaltar que esses desafios não foram apenas obstáculos, mas também oportunidades para os residentes refletirem sobre suas práticas pedagógicas e desenvolverem estratégias mais eficazes para promover a participação dos alunos. Por exemplo, os residentes buscaram criar um ambiente acolhedor e inclusivo, no qual os alunos se sentissem seguros para compartilhar suas ideias e experiências. Além disso, adotaram abordagens diferenciadas, como atividades em grupos pequenos, feedbacks individuais e recursos visuais, para atender às necessidades e preferências individuais dos alunos.

Apesar dos desafios enfrentados, os residentes conseguiram promover uma participação significativa dos discentes nas atividades desenvolvidas. Através de estratégias pedagógicas inovadoras e do estabelecimento de vínculos afetivos com os alunos, eles conseguiram superar as barreiras iniciais e criar um ambiente propício para a aprendizagem participativa e colaborativa.

A participação dos discentes no Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos foi influenciada por uma série de fatores, incluindo tanto o interesse e engajamento dos alunos quanto os desafios e dificuldades enfrentados no processo educativo. Ao reconhecer e enfrentar esses desafios, os residentes puderam promover uma educação mais inclusiva e participativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de uma comunidade escolar mais democrática e solidária.

Por outro lado, as percepções dos residentes desempenharam um papel fundamental na avaliação e no aprimoramento das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do programa. Através de reflexões, discussões e experiências vivenciadas, os



UNIVASF



residentes puderam compartilhar suas impressões, desafios e aprendizados, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do impacto do programa e para a identificação de áreas de melhoria.

As percepções dos residentes foram bastante variadas e multifacetadas, refletindo suas experiências individuais, suas expectativas em relação ao programa e suas trajetórias pessoais e profissionais. Em geral, os residentes demonstraram uma apreciação positiva em relação à oportunidade de vivenciar a prática docente em um ambiente real de ensino-aprendizagem, destacando a importância dessa experiência para sua formação profissional e pessoal.

No entanto, os residentes também enfrentaram uma série de desafios e dificuldades ao longo do programa. Entre os principais desafios mencionados estão a necessidade de lidar com a diversidade de perfis e necessidades dos alunos, a adaptação a novas metodologias e abordagens pedagógicas, e a conciliação das atividades do programa com suas demais responsabilidades acadêmicas e pessoais.

Apesar dos desafios enfrentados, os residentes destacaram diversos aspectos positivos do programa, como a oportunidade de trabalhar em equipe com outros residentes e professores da escola, a troca de experiências e conhecimentos entre os membros do grupo, e o apoio e orientação recebidos dos supervisores e preceptores do programa.

Em relação às suas percepções sobre o impacto das atividades desenvolvidas, os residentes destacaram a importância de promover uma educação mais participativa, inclusiva e contextualizada, capaz de estimular o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos alunos. Eles também ressaltaram a relevância de abordar temas sociais, culturais e políticos em sala de aula, preparando os alunos para compreenderem e atuarem de forma consciente e responsável na sociedade.

Ou seja, as percepções dos residentes do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos forneceram experiências valiosas sobre os desafios e as oportunidades associadas à prática docente, bem como sobre o impacto das atividades desenvolvidas no contexto escolar. Ao reconhecer e valorizar essas percepções, o programa pode continuar aprimorando suas práticas pedagógicas e proporcionando uma formação mais completa e significativa para os futuros professores.



UNIVASF



O impacto pedagógico das atividades desenvolvidas pelos residentes foi um aspecto de grande relevância para avaliar a eficácia do programa na promoção de uma educação de qualidade e relevante para os alunos. Através de observações, análises de dados e feedbacks dos participantes, foi possível examinar de forma abrangente os efeitos das atividades no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.

Os resultados indicam que as atividades desenvolvidas pelos residentes tiveram um impacto significativo na experiência educativa dos alunos. Por meio de abordagens inovadoras e participativas, como rodas de conversa, debates, exposições dialogadas e outras estratégias pedagógicas, os residentes conseguiram estimular o interesse, a curiosidade e a participação ativa dos alunos nas aulas.

Em relação ao conteúdo abordado, as atividades permitiram aos alunos ampliar sua compreensão sobre uma variedade de temas sociológicos, culturais e políticos, proporcionando-lhes uma visão mais crítica e contextualizada da realidade social em que estão inseridos. Os alunos foram incentivados a refletir sobre suas próprias experiências, a questionar conceitos preestabelecidos e a buscar soluções criativas para os desafios enfrentados pela sociedade.

Além disso, as atividades desenvolvidas pelos residentes também contribuíram para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais nos alunos. Por meio de debates e trabalhos em grupo, os alunos exercitaram a argumentação, a colaboração e o pensamento crítico, aprendendo a respeitar e valorizar a diversidade de opiniões e perspectivas.

No entanto, é importante reconhecer que o impacto pedagógico das atividades desenvolvidas pelos residentes nem sempre foi uniforme em todas as turmas e alunos. Houve casos em que alguns alunos demonstraram maior receptividade e engajamento do que outros, refletindo as diferenças individuais de interesse, motivação e experiência de vida. Além disso, fatores externos, como condições socioeconômicas, familiares e emocionais dos alunos, também podem ter influenciado sua participação e aprendizagem.

Assim, foi possível inferir que o impacto pedagógico das atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos foi significativo, contribuindo para promover uma educação mais participativa, crítica e contextualizada para os alunos. Ao reconhecer e valorizar esse impacto, o programa pode continuar



UNIVASF



aprimorando suas práticas pedagógicas e proporcionando uma experiência educativa mais enriquecedora e transformadora para todos os envolvidos.

Considerações finais

No contexto do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos, é possível destacar diversas contribuições significativas que o programa trouxe tanto para os residentes quanto para a comunidade escolar como um todo.

Em primeiro lugar, o Programa Residência Pedagógica proporcionou aos residentes uma oportunidade única de vivenciar a prática docente em um ambiente real de ensino-aprendizagem. Essa experiência prática permitiu que os residentes aplicassem os conhecimentos teóricos adquiridos durante sua formação acadêmica e desenvolvessem habilidades essenciais para a atuação como futuros professores.

Além disso, o programa promoveu a troca de experiências e o trabalho colaborativo entre os residentes, os professores da escola e os coordenadores do programa. Essa colaboração multidisciplinar enriqueceu o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante para todos os envolvidos.

Outra contribuição importante do Programa Residência Pedagógica foi a promoção de uma educação mais participativa, crítica e contextualizada para os alunos do Colégio Estadual Cecílio Mattos. Através das atividades desenvolvidas pelos residentes, os alunos tiveram a oportunidade de explorar temas sociais, culturais e políticos relevantes para sua formação cidadã, desenvolvendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais para sua vida pessoal e profissional.

Ademais, o programa contribuiu para fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade escolar, promovendo uma relação de colaboração e parceria entre as instituições. Essa integração entre teoria e prática, academia e escola, foi fundamental para enriquecer a formação dos residentes e para promover uma educação mais alinhada com as demandas e desafios da sociedade contemporânea.

No entanto, é importante ressaltar que o Programa Residência Pedagógica também enfrentou desafios e limitações ao longo de sua implementação. Questões como



UNIVASF



a falta de recursos materiais e financeiros, a sobrecarga de trabalho dos residentes e a resistência à mudança por parte de alguns membros da comunidade escolar representaram obstáculos a serem superados.

O Programa Residência Pedagógica trouxe uma série de contribuições significativas para a formação dos residentes e para a qualidade da educação oferecida aos alunos. Ao reconhecer e valorizar essas contribuições, o programa pode continuar aprimorando suas práticas pedagógicas e promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e transformadora para todos os envolvidos.

No decorrer do desenvolvimento das ações, algumas limitações e desafios foram identificados, representando oportunidades importantes para reflexão e aprimoramento do programa.

Uma das principais limitações enfrentadas foi a falta de recursos materiais e financeiros disponíveis para a implementação das atividades propostas. Isso incluiu a escassez de materiais didáticos, equipamentos audiovisuais e outros recursos essenciais para promover uma educação de qualidade. Essa limitação afetou diretamente a capacidade dos residentes de desenvolverem atividades mais diversificadas e inovadoras, limitando o alcance e a eficácia do programa.

Além disso, a sobrecarga de trabalho dos residentes também representou um desafio significativo ao longo do programa. O acúmulo de responsabilidades acadêmicas, como a realização de atividades de estágio, a participação em disciplinas e a elaboração de trabalhos acadêmicos, aliado às demandas práticas do programa, exigiu dos residentes uma gestão eficiente do tempo e dos recursos disponíveis. Essa sobrecarga pode ter impactado negativamente na qualidade das atividades desenvolvidas e na experiência de aprendizagem dos residentes.

Outra limitação importante foi a resistência à mudança por parte de alguns membros da comunidade escolar. Nem todos os professores, alunos e gestores da escola estavam abertos às novas abordagens pedagógicas propostas pelos residentes, o que dificultou a implementação das atividades e a construção de um ambiente educativo mais inovador e participativo. Essa resistência à mudança pode ter sido motivada por questões culturais, institucionais ou pessoais, exigindo dos residentes uma maior capacidade de negociação e adaptação às diferentes realidades e expectativas encontradas na escola.



UNIVASF



Apesar dessas limitações e desafios, é importante reconhecer que o Programa Residência Pedagógica também representou uma oportunidade valiosa para aprendizado e crescimento profissional dos residentes. As dificuldades enfrentadas ao longo do programa permitiram aos residentes desenvolver habilidades de resolução de problemas, trabalho em equipe e liderança, que são essenciais para sua atuação como futuros professores.

As limitações e desafios encontrados ao longo deste período de ricas experiências destacam a importância de uma abordagem crítica e reflexiva na implementação de programas educacionais. Ao reconhecer e enfrentar essas limitações, o programa pode identificar áreas de melhoria e promover ajustes necessários para garantir sua eficácia e relevância no contexto escolar.

Considerando as experiências e aprendizados adquiridos ao longo do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos, algumas sugestões podem ser feitas para futuras intervenções, visando aprimorar ainda mais a qualidade e eficácia do programa.

Uma sugestão importante é o investimento em recursos materiais e financeiros adequados para a implementação das atividades propostas. Isso inclui a disponibilização de materiais didáticos atualizados, equipamentos audiovisuais, tecnologias educacionais e outros recursos essenciais para promover uma educação de qualidade. Ao garantir o acesso a esses recursos, o programa pode ampliar o leque de atividades desenvolvidas e proporcionar uma experiência educativa mais enriquecedora para os alunos e residentes.

Além disso, é fundamental promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade escolar, envolvendo os professores da escola e os gestores educacionais no planejamento e na implementação do programa. Isso pode ser feito por meio de reuniões periódicas, grupos de trabalho e outras estratégias de colaboração, que permitam uma troca de experiências e conhecimentos entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo.

Outra sugestão é o desenvolvimento de programas de formação continuada para os residentes e demais profissionais da escola. Esses programas podem abordar temas como metodologias de ensino inovadoras, uso de tecnologias educacionais, gestão de sala de aula e promoção da diversidade e inclusão. Ao investir na formação profissional



UNIVASF



dos residentes, o programa pode prepará-los melhor para enfrentar os desafios da prática docente e promover uma educação mais inclusiva e de qualidade.

Além disso, é importante incentivar a realização de pesquisas e estudos acadêmicos sobre o impacto do programa na comunidade escolar e na formação dos residentes. Essas pesquisas podem fornecer insights valiosos para avaliar a eficácia do programa, identificar áreas de melhoria e subsidiar futuras intervenções. Ao promover uma cultura de pesquisa e avaliação, o programa pode contribuir para o desenvolvimento do conhecimento na área da educação e para o aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas.

À luz das reflexões e análises realizadas ao longo deste relato de experiência, torna-se evidente o impacto significativo do Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos. Através da colaboração entre os residentes, professores da escola, orientador e coordenadores do programa, foi possível desenvolver e implementar atividades pedagógicas inovadoras, que contribuíram para promover uma educação mais participativa, crítica e contextualizada para os alunos.

Ao longo do programa, foram identificadas diversas contribuições e desafios, que oferecem importantes lições e aprendizados para futuras intervenções. As contribuições do programa incluem a oportunidade de vivenciar a prática docente em um ambiente real de ensino-aprendizagem, a promoção da troca de experiências e colaboração entre os residentes e membros da comunidade escolar, e o estímulo ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais nos alunos.

Por outro lado, as limitações e desafios enfrentados ao longo do programa, como a falta de recursos materiais e financeiros, a sobrecarga de trabalho dos residentes e a resistência à mudança por parte de alguns membros da comunidade escolar, destacam a importância de uma abordagem crítica e reflexiva na implementação de programas educacionais. Essas dificuldades representam oportunidades importantes para identificar áreas de melhoria e promover ajustes necessários para garantir a eficácia e relevância do programa no contexto escolar.

Diante disso, é fundamental reconhecer e valorizar as contribuições do Programa Residência Pedagógica, ao mesmo tempo em que se busca enfrentar os desafios e limitações encontrados ao longo do processo. Somente através de uma abordagem



UNIVASF



colaborativa, crítica e orientada para o aprendizado contínuo, será possível promover uma educação de qualidade e relevante para todos os alunos.

Portanto, encerramos este relato de experiência com a convicção de que o Programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Cecílio Mattos desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento profissional e pessoal dos residentes, bem como na promoção de uma educação mais inclusiva, participativa e transformadora para os alunos. Que as lições aprendidas ao longo deste programa possam servir de inspiração e orientação para futuras intervenções e iniciativas educacionais, contribuindo para o fortalecimento do ensino e aprendizagem em nossa sociedade.

Referências



UNIVASF



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Projeto: A Residência Pedagógica e o diálogo dos saberes: Desafios problematizados a partir do chão da escola

1. O relato de experiência deve conter no mínimo 06 e no máximo 10 páginas, incluindo o resumo e as referências bibliográficas.
2. As citações e a formatação do relato devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para trabalhos acadêmicos.
3. Elementos constitutivos do relato de experiência:
 - 3.1 Título do Relato
 - 3.2 Resumo: breves informações sobre o objeto do relato, a metodologia utilizada, a discussão e as conclusões da experiência. A escrita deve ser realizada de forma contínua e dissertativa, em apenas um parágrafo, com espaçamento simples entre as linhas (no máximo 500 palavras).
 - 3.3 Palavras-chave: imediatamente após o Resumo, deve-se apresentar no mínimo três e no máximo cinco palavras-chave, separadas por ponto e vírgula.
 - 3.4 Introdução: com objetividade e clareza, deve-se justificar a escolha da experiência a ser relatada, os objetivos do trabalho e o referencial teórico utilizado.
 - 3.5 Desenvolvimento: exposição da experiência de forma ordenada e detalhada, apresentandContextualização: apresentar onde, quando e como ocorreu a experiência, descrevendo o contexto e os procedimentos utilizados pelo residente;
 - 3.6 Discussão: deve-se relatar a experiência, contextualizando-a com a sua área de formação e com a teoria sobre o tema;
 - 3.7 Resultados: apresentar os resultados obtidos a partir da experiência.
 - 3.8 Recursos Ilustrativos (uso opcional): Podem-se usar recursos ilustrativos como figuras, tabelas ou fotos que sejam relevantes para a compreensão do relato.
 - 3.9 o os seguintes elementos:
 - 3.10 Conclusão ou considerações finais: apresentar as considerações finais e explicitar a relevância da experiência para a futura prática profissional do residente.
 - 3.11 Referências: listar autores e obras mencionados no texto, em conformidade com as normas da ABNT.
4. O Residente deverá preencher e assinar a Autorização de uso pela Capes.
5. O relato poderá ser utilizado em eventuais estudos e pesquisas ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade da Capes.
6. A elaboração do relato de experiência pelo residente deverá ser orientada e acompanhada pelo Docente Orientador responsável, zelando pelos aspectos éticos e acadêmicos do trabalho.
7. O Relato de Experiência do Residente deverá ser postado pelo Docente Orientador, em formato .pdf, na Plataforma Capes de Educação Básica.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA



UNIVASF



Projeto: A Residência Pedagógica e o diálogo dos saberes: Desafios problematizados a partir do chão da escola

AUTORIZAÇÃO DE USO PELA CAPES

Eu, _____ (Nome do Residente), autorizo a utilização pela Capes do presente relato de experiência, na qualidade de bolsista residente, sob responsabilidade do(a) Docente(a) Orientador(a) _____ vinculado ao Programa de Residência Pedagógica da UNIVASF. Meu relato escrito poderá ser incluído nos bancos de dados e nas plataformas de gestão da Capes, podendo, eventualmente, ser reproduzido, publicado ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade deste órgão.

Residente
(Nome e Assinatura)